CASA MARAVILHA

2a. Edição

Esta publicação faz parte do projeto "Caminho das Águas: uma proposta para o semi-árido", de autoria do Banco de Êxitos S/A - Solidariedade e Autonomia - BESA e coordenado pelo Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD, aprovado nas seleções públicas de 2006 e 2011 do Programa Petrobras Ambiental.

PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Contato

Projeto Caminho das Águas | Araçuaí Sustentável
Rua Dom Serafim, 377A - Centro - Araçuaí - MG
TeleFax: (33) 3731-2072 | jequitinhonha@cpcd.org.br
www.projetocaminhodasaguas.org.br

Banco de Êxitos SA - Solidariedade e Autonomia - BESA
R. Paraisópolis, 80B - Sta Tereza - Belo Horizonte - MG
Fone: (31) 3467-3971 | Fax: (31) 3463-0012
www.bancodeexitos.org.br | besa@bancodeexitos.org.br

Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD
R. Paraisópolis, 80A - Sta Tereza - Belo Horizonte - MG
Fone: (31) 3463-6357 | Fax: (31) 3463-0012
www.cpcd.org.br | cpcd@cpcd.org.br

Coordenação Geral: Tião Rocha | tiaorocha@cpcd.org.br

Parceiros

coordenação

parcerias

patrocínio

O projeto Caminho das Águas teve início em 2006...

Depois desse período de atividades no Sítio Maravilha e nas comunidades, é hora de olhar para trás e refletir sobre o que aprendemos ao longo de todo o processo. Qual o resultado dos encontros, das rodas e dos mutirões? O que fica de diferente nas comunidades, nas casas e na cabeça de quem participa do projeto? Quais as maiores riquezas que o projeto deixa com quem o construiu?

Dentre muitas histórias de sucesso do projeto, uma grande contribuição que o "Caminho das Águas" trouxe para a comunidade de Araçuaí são **maneiras diferentes e inovadoras de pensar como ocupamos o lugar em que vivemos.**

Neste livro, vamos conhecer as maravilhas aprendidas e inventadas pelas mães-cuidadoras e pelos jovens guardiões das águas.

Novos jeitos de pensar o morar e o produzir.

Uma nova concepção de casa, um novo olhar para o quintal.

Um Quintal Maravilha, uma Casa Maravilha.

“

Eu sinto que o meu quintal melhorou muito com as práticas de permacultura. Antes a gente produzia muito, mas não nos preocupávamos com alternativas para melhorar a qualidade das plantas e preservar o solo. Depois que estamos usando a biofertirrigação em forma de gotejamento, as mudas de café estão crescendo com mais vitalidade.

”

Osmar Roque Silva
Núcleo Cruzinhas

“

Com as visitas do projeto, aprendemos a reciclar. Antes jogávamos latas de óleo e garrafas PET no lixo. Agora sabemos aproveitá-las para transformar o nosso quintal.

”

Maria José
Núcleo Alfredo Graça

Ficha técnica

Autoria: Diogo Vallim e Carolina Rolim

Coordenação e revisão: Flávia Mota e Eliane Almeida

Revisão ortográfica: Marise Souza Muniz

Ilustração: Silmara Lima Soares

Diagramação: Cláudio Nascimento

Referências Bibliográficas:

Soluções Sustentáveis – Água na Permacultura. Autora: Lucy Legan, Editora: Mais Calango, Ano: 2007

Soluções Sustentáveis – Permacultura Urbana. Autora: Lucy Legan, Editora: Mais Calango, Ano: 2007

Soluções Sustentáveis – Agricultura familiar. Autora: Lucy Legan, Editora: Mais Calango, Ano: 2007

Louvor ao meio ambiente

Cuidar do lixo é nossa obrigação!
Cuidar das águas também é nosso dever,
Água é importante pra gente sobreviver,
Vamos cuidar, vamos cuidar.

Eu vim de longe pra tentar te ajudar
Se não cuidar a sua fonte vai secar,
Plantando árvore poderemos melhorar,
Vamos plantar, vamos plantar.

Eu vim de longe pra te conscientizar,
Que é preciso do lixo você cuidar,
Não jogue lixo aí em qualquer lugar,
Vamos limpar, vamos limpar.

Cuidar do lixo pra saúde melhorar,
Que bom será se você nos ajudar,
Todos cuidando, com certeza vai mudar,
Vamos cuidar, vamos cuidar.

Nossas crianças também precisam aprender,
Que cuidar do lixo também é o seu dever
E ensinar é nossa obrigação,
Vamos ensinar, vamos ensinar.

Grupo

Amanda, Angélica, Nenas
Vanessa, Marly, Aldilene
Núcleo Olinto Ramalho

Lixo? Biofertirrigação? Permacultura?

Mas, afinal de contas, o que é um Quintal Maravilha? O que é uma Casa Maravilha?

Aí estão boas perguntas.

Um Quintal Maravilha é um quintal de uma pessoa comum, mas um pouco diferente.

Como assim?

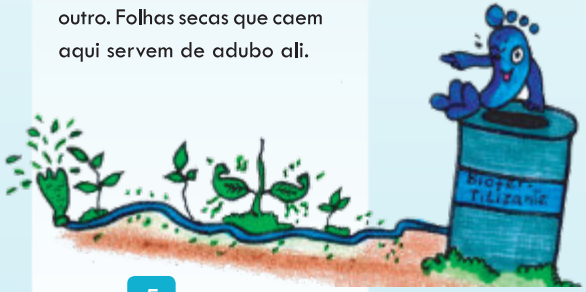
É um quintal organizado de forma a aproveitar melhor o espaço, para produzir mais e ficar mais bonito.

O desenho das hortas, o lugar certo de plantar e construir, tudo isso deve ser bem pensado para ser uma maravilha.

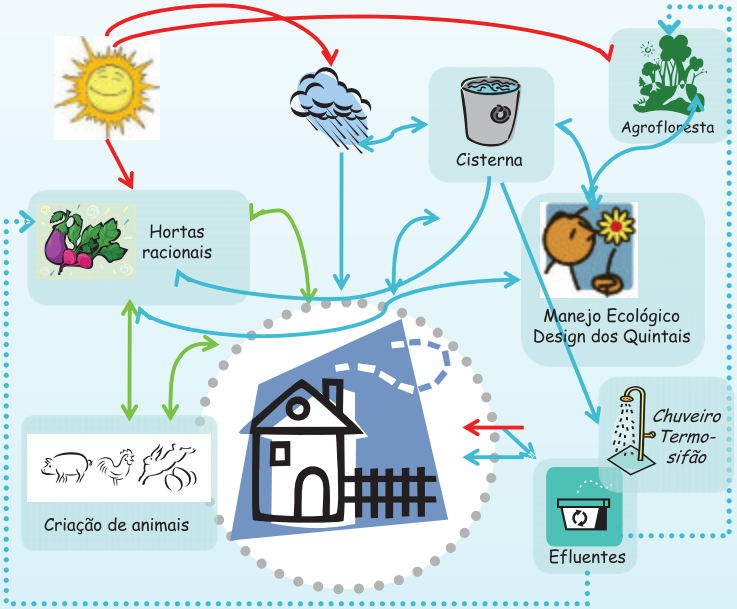
No Quintal Maravilha não existe lixo: o que sobra de um lado é aproveitado de outro. Folhas secas que caem aqui servem de adubo ali.

Nesse quintal, todas as coisas têm várias utilidades. A galinha não serve só pra botar ovos e dar carne Ela também ara a terra quando cisca e faz adubo com as fezes.

Maravilha é ver que todas as coisas estão ligadas! Quando a gente percebe isso, nosso trabalho começa a ficar mais simples, mais organizado e mais produtivo.



Imitar a natureza, somando a sabedoria do povo e informações trazidas pelos técnicos: é isso que transforma um quintal comum num Quintal Maravilha.



Quem mora numa Casa Maravilha:

- Mantém as caixas de captação de água da chuva funcionando direitinho.
- Cuida dos banheiros secos e produz composto orgânico.
- Reutiliza as águas cinzas (das pias) em círculos de bananeiras.
- Coleta e guarda sementes crioulas para semear e trocar com seus vizinhos.
- Produz mudas de nativas e frutíferas, para plantar e doar.
- Faz barraginhas e canais de infiltração, para reter a água da chuva no solo e produzir mais alimentos.
- Mantém a horta bem cuidada, sem uso de agrotóxicos.
- Deixa a casa linda e fresquinha, com pinturas originais feitas com tinta de terra.

E também:

- Mantém a vacinação das crianças em dia.
- Cuida da saúde dos moradores e mantém a higiene da casa e das pessoas.
- Cuida para que os bebês sejam amamentados pelas mães.
- Matricula os filhos na escola e tem atenção com a freqüência e aprendizagem das crianças.
- Não faz queimadas.
- Protege as nascentes.
- Participa das atividades da comunidade, como mutirões, oficinas, folias, festas e tudo mais!

Meu amigo, isso tudo é uma verdadeira maravilha!

Pois é. Todas essas tecnologias são criadas a partir da observação da natureza. Tudo é simples, muito barato e prático. Qualquer pessoa com disposição pode transformar sua casa e seu quintal em verdadeiras maravilhas.

Eu mesmo estou superdisposto a melhorar a qualidade de vida da minha família de maneira inteligente e sustentável.

Por onde eu começo?

Antes de qualquer coisa, o importante é observar o que acontece em sua própria casa, na cozinha e no quintal. Quais são as áreas mais ensolaradas? De onde vem a chuva? Qual o caminho que a água percorre dentro do terreno?

Com a aplicação das tecnologias, você treina a sua capacidade de observação e novas soluções aparecem.

Com o tempo, a qualidade do solo para o cultivo melhora, a quantidade e a qualidade da água aumentam e as plantas crescem com muito mais vitalidade. Uma verdadeira Casa Maravilha!

É realmente uma maravilha essa tal de permacultura!

Imagina se todos os nossos vizinhos adotassem as práticas?

Olha só. Essa não é uma boa pergunta?

Começamos no quintal... e agora, como transformar a casa toda numa Casa Maravilha?

As ideias são as mesmas: observar a natureza e aproveitar o que ela oferece. Aprender com os vizinhos e com as novidades que o projeto traz. Experimentar muito e ver o que dá certo!

O projeto traz para a gente os conhecimentos da permacultura. Você sabe o que é isso?

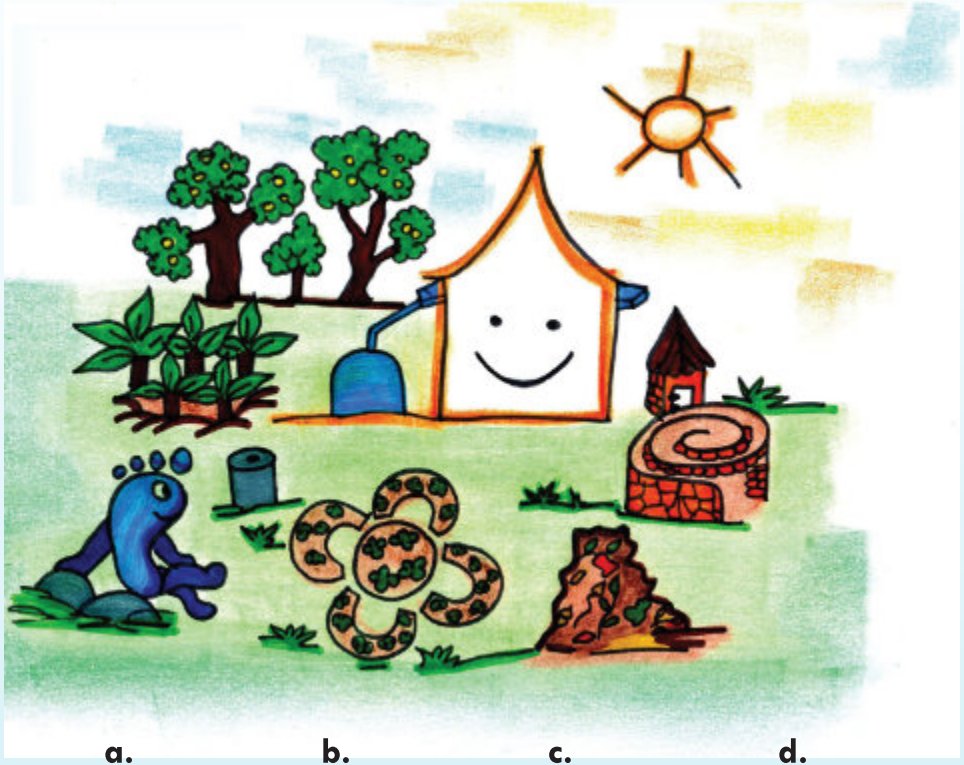
Permacultura é uma ciência da natureza, que trabalha o respeito à terra, com economia e muita produtividade.

A permacultura busca:

- **Manter a fertilidade do solo para sempre, sem desgastá-lo;**
- **Utilizar, da melhor maneira possível, os recursos da natureza, como a água da chuva;**
- **Não usar produtos que contaminam o meio ambiente;**
- **Plantar pensando na saúde total da família;**
- **Cuidar do lixo;**
- **Cuidar das águas sujas da pia e do banho e também do esgoto;**
- **Reconhecer o valor dos conhecimentos das pessoas da comunidade;**
- **Usar a criatividade para deixar as coisas mais bonitas.**

A beleza é muito importante para a gente ser feliz!

Já dá pra imaginar o que tem numa Casa Maravilha?



a. Quantos elementos maravilha você vê nesta casa?

b. Qual a utilidade de cada coisa?

c. Como cada coisa se liga com as outras?

d. Quantas conexões você consegue contar?

Como fazer?

Para seu sanitário funcionar bem e estar sempre cheiroso, é preciso misturar matéria seca cada vez que o banheiro for utilizado. Deixe um balde com folhas secas e uma cuia dentro do banheiro, para facilitar.

O papel higiênico também ajuda na compostagem. Mas não jogue nenhum material plástico, como fraldas descartáveis e absorventes íntimos, pois eles não desmancham.

A tampa do assento deve ficar sempre fechada para evitar moscas.

Sanitário Compostável

O uso inteligente da água é uma das principais preocupações da Casa Maravilha. Se fazemos tanto esforço para captar água da chuva, tratar a água das pias e chuveiros e infiltrar água no terreno, não podemos deixar que o destino final de nossas fezes seja o rio da comunidade!

O princípio do sanitário compostável é simples. Ao invés de misturar os dejetos humanos com água, como na descarga comum, destinamos tudo que vem do vaso para uma câmara de compostagem quente. Ali, as fezes são transformadas por microorganismos em um adubo da melhor qualidade.

Como a câmara fica muito quente, todas as bactérias morrem, acabando com as doenças do esgoto.

Além de não gastar água para a descarga, esse sanitário inteligente não joga sujeira no solo e nos rios. É um benefício para todas as comunidades que usam água do rio, melhorando a saúde de todo mundo!

Além disso, não possui mau cheiro, como as fossas comuns!

Você imaginava que até ir ao banheiro pode ser uma maravilha?

Estou começando a entender! Dá pra dar um exemplo?

Sim, claro, muitos.

Vamos começar com um exemplo bem simples. No seu quintal, qual uso você dá para os restos de comida que vêm da cozinha, como cascas de frutas e outros vegetais?

Bom, em geral, a gente joga em qualquer lugar no mato ou dá pras galinhas.

Você sabia que esses restos de comida podem ser usados para melhorar a produção da sua horta, com muita economia?

Restos de vegetais são uma das principais matérias-primas para a produção de um excelente adubo natural, que substitui os químicos e melhora a qualidade do solo, sem agredir o meio ambiente.

Quando combinados com matéria orgânica seca (galhos, papelão ou folhas secas) em uma pilha, os restos de comida reagem com os microorganismos do solo e produzem uma matéria escura – o composto –, que é um adubo da melhor qualidade.

Assim, o que era visto como lixo passa a ser entendido como um recurso superimportante.

Conforme o morador faz o composto, o lixo da sua casa vai diminuindo e a qualidade da horta começa a melhorar.

Isso não é uma maravilha?

Com certeza! Agora fiquei curioso. Tem mais maravilhas como essa?

Sim, claro. No entanto, mais do que conhecer as tecnologias, o importante é saber combiná-las.

A permacultura é a ciência de fazer conexões!

Vamos conhecer um pouco melhor as tecnologias da permacultura. Entendendo como cada uma delas funciona, fica mais fácil compreender como elas se integram.

Vamos às tecnologias que fazem de nossa casa uma Casa Maravilha!

Depois de conhecer essas tecnologias, volte na ilustração da página 8 e veja quantas maravilhas você consegue contar!

Como fazer?

A tinta de terra é preparada a partir da combinação de cola branca, terra e água. A cola pode ser substituída por goma.

Adicione terra a um latão cheio de água,

até que a tonalidade desejada seja atingida. Em geral, 7 quilos de terra são a medida certa para um galão de 12 litros de água.

Enquanto a água e a terra são misturadas em um balde, prepare ao lado uma solução de 3 kg de cola em 1 litro de água.

Quando as duas misturas estiverem prontas, basta adicionar a cola diluída ao galão com terra. O segredo é misturar aos poucos, até que a tinta fique com a consistência desejada.

Quanto melhor a mistura, mais qualidade terá a tinta!

Tinta de Terra

Mesmo com o fornecimento de água e de alimentos garantido de forma econômica, saudável e ecológica, temos que nos preocupar também com a beleza da nossa Casa Maravilha!

Você já imaginou que a solução para mudar o visual da sua casa pode estar embaixo do seu nariz? Isso mesmo! A técnica da tinta de terra utiliza a matéria-prima da região para dar diversas cores e tons para as paredes da casa.

Combinando terras de diferentes tons com cola e água, obtemos cores fantásticas, que dão à nossa casa um novo visual!

É tudo muito simples e bonito. Como a nossa terra, como a nossa gente.

"Estava um pouco insegura com a pintura de tinta de terra. Mas, depois que pintamos uma parede, gostamos tanto, que estamos pintando a casa toda. Eu não sabia que a terra tinha tanta beleza assim."

Maria Aparecida Alves
Mucambo - Núcleo Cruzinhas

Composto Orgânico

Fazer adubo apenas com os restos de alimento que vêm da cozinha pode deixar sua pilha de composto molhada demais.

O segredo para se fazer um bom adubo é combinar, em partes iguais, materiais úmidos com materiais secos, como palha, folhas secas e papelão.

É importante também saber que certos materiais, como restos de carne, peixe e frango, não devem ser colocados na pilha. assim como as fezes de gatos e cachorros, que atraem ratos e deixam mau cheiro. Embalagens e garrafas plásticas também não desmancham no composto, e só atrapalham o trabalho das bactérias.

Alterne uma camada de materiais úmidos (restos de alimentos, cascas e folhas verdes), uma de esterco e uma de folhas secas, até completar uma pilha de um metro de altura. Revire de vez em quando. Com bastante sol, o adubo estará pronto em três ou quatro semanas.

Biofertilizante ou vitamina para plantas

Assim como o composto, o biofertilizante é uma maneira simples e econômica de reaproveitar plantas e restos de alimentos para cuidar de nossa horta.

Os biofertilizantes podem ser feitos de diversos materiais, tais como esterco, confrei e até restos de manga e acerola!

O biofertilizante fortalece o solo, estimula o crescimento e protege as plantas contra pragas.

Além de estarem protegidas de doenças, as hortas que recebem biofertilizantes regularmente são livres da contaminação de produtos químicos.

A Cáritas realizou um estudo que comprova que a água da caixa é bem mais saudável do que a de cacimbas, cisternas e poços. A caixa d'água deve ser do tamanho certo para garantir água para toda a família durante o período da seca. Assim a saúde da família está garantida o ano todo!

Para que a água fique sempre limpinha, temos que manter a caixa d'água sempre fechada, além de limpar as calhas nas primeiras chuvas. Se sua caixa não for de bomba, use sempre um balde bem limpo para retirar a água. Se você deixa entrar sujeira, começa a dar bicho na água e ela não fica boa para beber.

"*Nossa vida vai melhorar muito depois que construir essas caixas para captar água de chuva. Nossa comunidade é carente de água e, quando chega a seca, tem dia que não podemos tomar banho. Tem sido difícil conseguir água até para fazer a massa [de cimento das obras]. Mas o nosso esforço tem que ser maior que essas dificuldades, para que o nosso lugar possa ser melhor de viver.*"

Ilma Gomes
Córrego das Cinzas
Núcleo Cruzinha

Captação de água da chuva

A captação de água da chuva nos telhados das casas é uma solução prática e confiável para o abastecimento de água potável em regiões que ficam distantes de rios e que não possuem acesso a poços ou outras fontes.

O sistema funciona de maneira relativamente simples. Com os telhados das casas em bom estado (sem goteiras ou outras falhas), instala-se um sistema de calhas que coleta a chuva que cai no telhado. Essa água é direcionada para uma caixa feita de placas de cimento localizada abaixo do nível do solo. Ali a água fica armazenada, protegida da contaminação.

"Enrolamos a língua para falar do biofertilizante, achamos difícil, então aqui a gente fala que é vitamina para as plantas. Antes eu não sabia que a bosta da vaca era tão útil para recuperar as plantas que estão fracas, mas o bom do projeto é isso: aproveita tudo, e tudo vira alimento."

João Batista da Silva
Pai-cuidador da água
Núcleo Cruzinhas

Como fazer?

O biofertilizante pode ser feito de diversas maneiras. Uma receita boa é diluir em 70 litros de água:

- 30 litros de esterco
- 5 litros de garapa
- 5 litros de leite ou soro
- 3 kg de cinzas

Depois, é só completar com restos de verduras, frutas e outros alimentos picados.

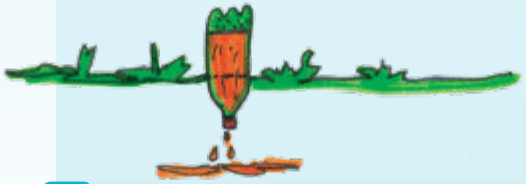
A mistura deve descansar por sete dias ao abrigo do sol, quando então o biofertilizante pode ser utilizado.

Antes da aplicação nas folhas, deve-se coar o material e depois diluir o líquido escuro em água, na proporção de 10 para 1.

Para aplicação direta no solo, pode-

se utilizar uma garrafa PET com furos: faça um furinho na tampa para vazar e outros no fundo para entrar o ar. Enfie a garrafa na terra como um funil. Neste caso a diluição deve ser menor, na proporção de 4 para 1.

Existem muitas outras receitas inventadas nos Quintais Maravilha. Converse com seus vizinhos para descobrir!



Cobertura ou Adubação Verde

Outra lição da permacultura é a importância da cobertura verde na melhoria da qualidade do solo que vai receber um novo plantio.

Para construir um solo saudável e fértil, você precisa protegê-lo da ação direta dos raios solares, da chuva e de ventos fortes. Nos canteiros e hortas produzidos nos mutirões, sempre se colocam folhas ou palha seca sobre a terra descoberta: com essa proteção, a chuva arrasta menos terra e o solo fica úmido por muito mais tempo.

A cobertura ou adubação pode ser feita com folhas secas, palha de arroz ou milho, papelão, serragem e até mesmo roupas velhas.

Para completar a adubação verde, você deve plantar espécies que enriquecem o solo. Além de serem deliciosas, plantas como batata-doce, abóbora, rabanete e outras leguminosas nutrem o solo com nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). É o NPK natural, que ainda vai parar na mesa do almoço!

Pesquise com seus vizinhos outras plantas que servem de adubo verde e aproveite para trocar sementes e mudas!

Você vai precisar de: 2 ripas de aproximadamente 1,8m e 1 de 1 m, pregos, parafusos e barbante, um parafuso grande, um peso para servir de pêndulo:

(1) apoiado em um suporte, use 3 ripas para fazer a figura de um "A".

(2) na junção entre as ripas faça uma união utilizando pregos ou parafusos.

(3) na ponta do "A" amarre um barbante. Na outra ponta do barbante amarre um objeto de peso (o pêndulo).

(4) o pêndulo deve balançar próximo (mas sem tocar) a ripa horizontal.

(5) para testá-lo, escolha uma superfície nivelada e ponha seu "pé de galinha" na horizontal.

(6) na hora de achar o nível de um terreno, espere o pêndulo parar e marque na ripa horizontal o local apontado.

Esta é a marca do nível.

Horta Mandala

A Horta Mandala é uma alternativa inteligente para o cultivo de hortaliças em nosso Quintal Maravilha. O segredo todo está no desenho. A forma revolucionária da Horta Mandala proporciona uma série de benefícios para as plantas e para o agricultor.

Duvida? Veja a lista de vantagens da Horta Mandala em relação ao cultivo tradicional de hortaliças.

O desenho da Horta Mandala é em forma circular, com um buraco tipo fechadura no meio. Isso permite que mais água seja retida nos canteiros, incentivando as plantas a crescerem com mais saúde e rapidez.

A forma dos canteiros facilita também o manejo. Todas as plantas estão ao alcance da mão. Assim, fazemos menos ginástica e gastamos menos energia para cuidar das hortas. É possível molhar todo o canteiro sem sair do lugar.

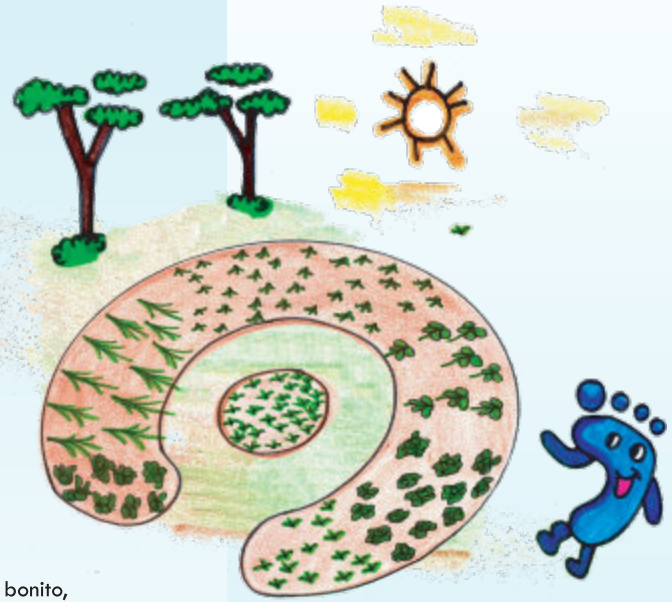
A Horta Mandala oferece mais espaço para o cultivo: em círculos cabem mais mudas do que no canteiro reto. Planejando bem o espaço de circulação do agricultor, a área que pode ser utilizada para a produção de alimentos aumenta e muito!

Além disso, a enxurrada não a arrasta!

Como fazer?

Para construir uma Horta Mandala, primeiro marque no chão o formato de uma ferradura, em U.

Com o desenho feito, levante o canteiro com terra e adubo. O acabamento na parte de fora pode ser de bambu, pedras, tocos de pau ou garrafas PET.



Para ficar ainda mais bonito, você pode encher as garrafas com líquidos coloridos.

Com o canteiro pronto, é só realizar o plantio e usar as técnicas maravilha para garantir colheita sadia e abundante!

Também vale inventar outros formatos, que sejam bonitos e funcionais. Visite um Quintal Maravilha próximo da sua casa para pegar outras ideias!

"A iniciativa do projeto Caminho das Águas em nos ajudar na recuperação daquela terra foi muito importante, pois a erosão estava crescendo. Com os canais de infiltração que estão sendo feitos, toda a água da chuva se concentrará naquele local e a partir daí conseguiremos ver os resultados."

Ronaldo Rodrigues - Agricultor
Núcleo Alfredo Graça

Como fazer?

Montar pequenas leiras de galhos secos ao longo das marcações de nível. Com o tempo, essas leiras vão acumulando matéria orgânica e água, criando pequenas zonas de fertilidade no solo degradado.

Os Canais de Infiltração podem ser construídos com tratores ou com enxadas, dependendo da área a ser tratada. O importante é que sejam feitos seguindo o nível do terreno.

Para marcar o nível, você pode usar o sistema dos pés de galinha, que é bem prático. O pé de galinha serve como referência para encontrar o nível entre dois pontos e desta forma demarcar uma linha nivelada no terreno.

Canais de Infiltração

Os Canais de Infiltração são valas cavadas no chão de acordo com o nível do terreno. Eles servem para criar pontos de infiltração de água: ao invés de correr direto morro abaixo, a enxurrada penetra nos canais de-vagarzinho. Isso melhora a qualidade do solo e evita deslizamento de terra.

Em regiões muito inclinadas que sofrem com erosão, os canais são uma boa solução para ter mais área de cultivo. A melhor coisa é plantar no meio da capoeira, sem desbastar. Comece com espécies da região, que você sabe que vão bem ali.

Você pode combinar plantação de árvores frutíferas com outras culturas, como mandioca, batata-doce, feijão-de-porco, guandu, colorau. Essas plantas ajudam a recuperar o solo maltratado.

Com o passar do tempo e a atenção do agricultor, a tendência é que os Canais de Infiltração formem belos terraços verdejantes.

"Os canteiros mandalas além de produzir bastante, mantêm a umidade e a gente tem um canteiro que dura mais. Este ano minha horta produziu mais do que o esperado e agora estamos adubando novamente para o próximo plantio."

Maria dos Anjos Alves
Comunidade Palmital

Círculo de Bananeira

O Círculo de Bananeira é uma forma de produzir alimento, ao mesmo tempo em que se dá tratamento adequado para as águas que vêm do banho e da lavagem de vasilhas e roupas.

As bananeiras são plantas que consomem muita água no seu crescimento. Quando direcionamos essas "águas cinza" (águas sujas, mas não contaminadas com fezes ou urina) para uma área de bananeiras, aproveitamos a sujeira presente na água como adubo para a produção de bananas. As bananeiras adoram água com sabão!

Com o Círculo de Bananeira,

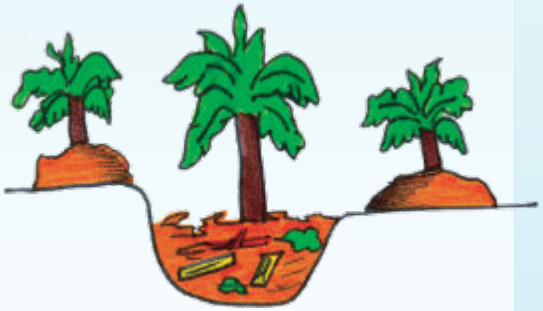
garantimos que nossos rios não sejam poluídos e aumentamos a quantidade de água para a produção de alimentos. Aproveitamos a água que seria jogada fora! Isso tudo sem gastar nem um minuto recolhendo lixo ou regando nosso jardim.

Além do mais, o quintal fica mais bonito, arrumado e saudável, sem aquela água suja correndo sem rumo.

"*O Círculo de Bananeira é uma ótima maneira de reaproveitar a água e de lucrar também. Com as águas que iriam embora, você cultiva frutas para sua família.*"

Vera Lúcia Barbosa
Setúbal - Núcleo Olinto Ramalho

Como fazer?

O Círculo de Bananeira deve ser plantado em volta de um buraco de um metro de profundidade e um metro de largura, para onde a água da pia e do tanque é direcionada. Cinco bananeiras é uma boa medida. Deve-se encher o buraco com folhas e bagaços para conservar melhor a água.

Se já existem bananeiras em seu terreiro, você pode adaptar o sistema para aproveitá-las. O importante é garantir que todos os efluentes sejam absorvidos pelas plantas, sem vazamentos que causem mau cheiro e atraiam moscas.